

O presidente da FENACOR, Armando Vergilio, encaminhou documento ao presidente do Banco do Brasil, Alexandre Corrêa Abreu, no dia 28 de agosto, tratando de tema que vem causando desconforto aos corretores de seguros cujos clientes, que são correntistas dessa Instituição Financeira, utilizam o sistema de débito em conta corrente para pagar as parcelas dos prêmios de seguros.

A Federação alerta que, nos casos de seguros contratados junto a seguradoras que não são parceiras do Banco do Brasil, os correntistas vêm enfrentando sérias dificuldades para autorizar os débitos automáticos.

No documento, a FENACOR cita reclamações segundo as quais, muitas vezes, esses clientes são abordados por gerentes e demais funcionários, com propostas para cancelarem o seguro contratado junto a outras seguradoras e contratarem nova apólice nas companhias de seguros parceiras do Banco do Brasil. Nesses casos, não haveria necessidade de autorização do débito em conta.

A Federação argumenta que, sob pressão, muitos correntistas rescindem o contrato firmado anteriormente com a intermediação de um Corretor de Seguros de sua livre escolha e confiança, rompendo um relacionamento de longa data.

Diante desse quadro, a FENACOR sugere que a autorização para débito em conta corrente, que advém de norma legal ou infralegal, quando aplicada, deve ser feita estritamente de forma isonômica a todos, sem quaisquer exceções.

Por fim, a Federação solicita que o Banco do Brasil passe a adotar, efetivamente, práticas bancárias e operacionais que visem a melhorias e facilidades aos consumidores, de forma a evitar que se repitam adoção de instrumentos prejudiciais ao mercado.

Fonte: [FENACOR](#), em 02.09.2015.